Mundo — arroz

Muito embora se preveja uma produção mundial em nível recorde em 1996/97, o estoque final ainda deverá ser inferior ao observado nos dois anos-safra anteriores.

1994/95 a 1996/97 – em milhões de t

Item	1994/95	1995/96[e]	1996/97[p]
Estoque inicial	51,48	49,46	48,55
Produção	365,41	371,28	375,69
Importação	19,39	18,77	17,99
Consumo interno	367,43	372,18	376,96
Exportação	22,03	19,55	19,55
Estoque final	49,46	48,55	47,28

Tailândia — arroz

Responsável por cerca de 30% das exportações mundiais do produto, a Tailândia vem assistindo a uma paulatina recuperação de seus estoques finais, desde que à produção recorde de 1995/96 aliou-se queda de 7% em suas vendas externas.

1994/95 a 1996/97 – em milhões de t

Item	1994/95	1995/96[e]	1996/97[p]
Estoque inicial	0,41	0,20	0,60
Produção	14,12	14,40	14,20
Importação	0,00	0,00	0,00
Consumo interno	8,40	8,50	8,50
Exportação	5,93	5,50	5,50
Estoque final	0,20	0,60	0,80

Vietnã — arroz

A produção vietnamita de 1995/96 atingiu elevado patamar em conseqüência do bom rendimento físico da cultura então obtido.

1994/95 a 1996/97 – em milhões de t

Item	1994/95	1995/96[e]	1996/97[p]
Estoque inicial	0,00	0,00	0,60
Produção	16,60	17,40	14,20
Importação	0,01	0,00	0,00
Consumo interno	14,30	14,60	8,50
Exportação	2,31	2,80	5,50
Estoque final	0,00	0,60	0,80

China — arroz

Apesar das enchentes ocorridas em parte do território chinês em meados do ano, a produção local deverá ser recorde em 1996/97, devido a avanços observados tanto na área plantada quanto no rendimento físico.

1994/95 a 1996/97 – em milhões de t

Item	1994/95	1995/96[e]	1996/97[p]
Estoque inicial	25,17	21,29	21,49
Produção	123,15	129,65	130,00
Importação	2,00	0,75	1,25
Consumo interno	129,00	130,00	132,00
Exportação	0,03	0,20	0,25
Estoque final	21,29	21,49	20,49

Fonte: USDA (agosto de 1996).
[e] Estimativa.
[p] Previsão.

Mundo — grãos forrageiros

O avanço na área cultivada e na produtividade será responsável pelo aumento de quase 8% na produção mundial de 1996/97 em relação à anterior.

1994/95 a 1996/97 – em milhões de t

Item	1994/95	1995/96[e]	1996/97[p]
Estoque inicial	122,39	132,43	87,99
Produção	868,02	793,92	856,01
Importação	105,38	99,09	97,14
Consumo interno	857,98	838,36	853,23
Exportação	103,50	105,87	98,88
Estoque final	132,43	87,99	90,77

EUA — grãos forrageiros

À exceção da aveia, todos os grãos forrageiros deverão registrar aumento na produção norte-americana, tendo havido especial destaque para o milho e o sorgo, com crescimentos de, respectivamente, 18 e 65%.

1994/95 a 1996/97 – em milhões de t

Item	1994/95	1995/96[e]	1996/97[p]
Estoque inicial	27,38	45,34	13,57
Produção	284,89	209,42	250,48
Importação	3,39	2,80	2,80
Consumo interno	207,90	180,37	190,58
Exportação	62,43	63,62	58,58
Estoque final	45,34	13,57	17,68

China — grãos forrageiros

No atual ano-safra, o desempenho da produção chinesa ficará próximo ao anterior, já que o avanço na área semeada com os grãos foi parcialmente compensado por perda no rendimento físico.

1994/95 a 1996/97 – em milhões de t

Item	1994/95	1995/96[e]	1996/97[p]
Estoque inicial	26,28	28,11	31,21
Produção	113,68	126,34	128,05
Importação	6,49	3,40	2,90
Consumo interno	116,79	126,29	131,89
Exportação	1,55	0,35	0,55
Estoque final	28,11	31,21	29,72

Argentina — grãos forrageiros

A exportação argentina poderá avançar cerca de 15% em 1996/97 por força do aumento na produção obtida a partir tanto da maior área cultivada quanto do maior rendimento físico.

1994/95 a 1996/97 – em milhões de t

Item	1994/95	1995/96[e]	1996/97[p]
Estoque inicial	1,40	0,79	0,82
Produção	13,40	13,71	15,42
Importação	0,01	0,01	0,01
Consumo interno	7,60	7,56	7,86
Exportação	6,42	6,13	7,03
Estoque final	0,79	0,82	1,36

Fonte: USDA (agosto de 1996).
[e] Estimativa.
[p] Previsão.

IRENE RAGUENET TROCCOLI